

**Memória da 6ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Comercial
- BCAST**

São Paulo, 21 de agosto de 2014.

Participantes

Empresas Aéreas	Avianca, Azul, Gol, Passaredo, Rio, Sideral e Tam.
ANAC	SIA, SPO e GGAP.
DECEA	ASEGCEA (videoconferência RJ).
Outras entidades	EMBRAER e IATA.

Além dos presentes, participaram da reunião por videoconferência os seguintes servidores da ANAC: Rodrigo Moser (SIA/BSB), Jorge Coutinho (GGAP/BSB), Raquel Irber (GGAP/BSB) e Ricardo Senra (GGAP/RJ).

Resumo das discussões

Os assuntos abordados seguiram a estrutura estipulada na pauta proposta que foi distribuída anteriormente aos membros do grupo. Os tópicos abaixo refletem a pauta seguida na ocasião.

Introdução e apresentação dos participantes

A reunião foi aberta pelo Sr. Wagner (ANAC), co-presidente do BAST, nas instalações da Representação Regional São Paulo da ANAC. Foi realizada uma breve apresentação dos participantes.

Apresentação da EMBRAER

A EMBRAER participou pela primeira vez de uma reunião do BCAST e foi convidada a fazer uma exposição ao grupo sobre os trabalhos desenvolvidos com relação à análise de dados de segurança operacional e sobre sua participação em fóruns similares.

Foram compartilhadas com os demais integrantes do BCAST informações sobre os trabalhos da empresa em relação aos operadores de aeronaves por ela produzidas em todo o mundo, resultados das análises de dados de voo de tais operadores e a sua participação em outros grupos relacionados à segurança operacional da aviação, como por exemplo, o PA-RAST e o CNPAA. A apresentação passou ainda por algumas das novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas visando aumentar a consciência situacional em diversas fases do voo, como é o caso das novas ferramentas de pouso que auxiliam os pilotos ao indicar o desempenho de frenagem e a quantidade de pista restante até a parada total da aeronave.

Acompanhamento das atividades dos subgrupos – GT FDM

A IATA informou estar enfrentando problemas com a consolidação de dados do FDX e que, por esta razão, não haveria condições de apresentar os dados referentes aos primeiros meses de 2014. Diante deste impedimento, a IATA trouxe ao grupo uma apresentação sobre *Controlled Flight Into Terrain (CFIT)*.

Os dados apresentados indicavam o panorama mundial e regional com relação ao registro de eventos de CFIT. Para melhor contextualização, também foi exposta a quantidade de alertas de GPWS registrados no Brasil em 2013 e as estratégias atualmente adotadas pelo RASG-PA visando à redução do risco de CFIT em nossa região.

Finalizada a apresentação, foi feita a sugestão para que o grupo verificasse a viabilidade de estabelecimento de um novo GT que se dedicasse à redução dos riscos de CFIT. Após sucessivas discussões, o grupo concordou com a pertinência do tema, entretanto, chegou-se à conclusão que este não seria o momento mais apropriado para o início de um novo grupo tendo em vista a capacidade do BCAST em dedicar-se ao assunto, devido à quantidade de iniciativas que já estão em andamento. Diante desse cenário, o grupo concordou em elencar o GT CFIT como uma de suas prioridades, devendo o seu estabelecimento vir a ser discutido novamente tão logo o grupo consiga concentrar os esforços necessários (como, por exemplo, após algum outro GT encerrar suas atividades).

Acompanhamento das atividades dos subgrupos – GT Low Fuel

Foi informado que o até então coordenador do grupo, cmt. Rastrello não mais poderá dedicar-se às atividades do grupo. Dessa forma, decidiu-se que a coordenação permaneceria com a empresa TAM que continuaria a cargo de dar continuidade às atividades do GT.

Dando sequência à atualização sobre o andamento das atividades do grupo, foi relatado que o mesmo não estaria aderente ao cronograma anteriormente apresentado. Dentre os fatores que levaram a tal situação deu-se destaque à atualização da ICA 137 e da MCA 100-16 que deveriam trazer internalizado os conceitos de combustível mínimo e reforçar os entendimentos técnicos, conforme orientação da ICAO.

O DECEA informou não haver uma previsão para a inserção do conceito “*mayday fuel*” em seus regulamentos.

O entendimento comum foi que o GT necessita retomar as atividades, avaliando a pertinência do cronograma anteriormente estipulado e tomando as ações necessárias com o intuito de gerar os resultados pretendidos por meio da coordenação entre as instituições envolvidas.

Website do BAST

Foi apresentada aos membros a proposta para a estruturação e conteúdo da página web do BAST. Iniciou-se por mencionar que devido a questões financeiras e de simplicidade de elaboração, a página ficaria inicialmente hospedada dentro do portal da Anac na internet, com o endereço mais provável: www.anac.gov.br/bast

Os membros sugeriram verificar a possibilidade de dotar a página com controle de acesso, fazendo com que determinados conteúdos ficassem acessíveis somente a quem possuísse login e senha e, adicionalmente, questionaram a possibilidade da página contar com um ambiente colaborativo de discussões e de definição de conceitos (algo estruturado na linha do que é a Wikipedia). A secretaria informou que iria verificar tais possibilidades junto ao setor de TI da ANAC e as repassaria ao grupo oportunamente.

Mencionou-se também a necessidade de participação dos membros para a consolidação do conteúdo do site, em especial, na elaboração de uma identidade visual (logotipo) que reflita a personalidade do grupo e na elaboração de descrições textuais acerca dos trabalhos realizados, grupos instituídos, objetivos e etc.

Por fim, foi informado que assim que estiver consolidado o protótipo da página em ambiente de homologação, o acesso será concedido aos participantes para que os mesmos possam fazer sugestões de melhoria (em todos os aspectos: estrutura, conteúdo, layout, etc.).

Proposta de Regimento Interno do BAST e funcionamento dos grupos e subgrupos

Após a contextualização realizada acerca do Regimento Interno disponibilizado para consulta anteriormente à reunião, o sr. Wagner solicitou aos participantes eventuais contribuições. Apenas a Azul sugeriu melhorias no conteúdo do art. 5º que, no seu entendimento, estaria incompleto ao não mencionar a competência de dar seguimento a outras tratativas, no âmbito do BAST, que digam respeito a outros interessados que não os membros e ouvintes do grupo.

Tendo a sugestão sido considerada, o grupo concordou em dar início às tratativas visando efetivação da proposta e, eventualmente, à adequação pertinente da Resolução 189.

Outros assuntos

Em virtude das últimas trocas de coordenadores dos grupos de trabalho, durante a reunião houve o entendimento que seria mais apropriado não vincular nominalmente a coordenação de um determinado grupo diretamente a um representante. Com essa linha de raciocínio, julgou-se que o mais adequado seria a deixar a coordenação a cargo de uma entidade membro, que assumiria o compromisso, independentemente de seu representante (já que eventualmente o referido representante pode não se manter o mesmo ao longo das atividades dos grupos).

Foi também levantado que seria útil ter alguém responsável pela centralização das comunicações com a IATA quando fosse necessário ter acesso a quaisquer dos dados disponibilizados pelo FDX. Entretanto, após as discussões sobre o tópico, o entendimento do grupo foi que, neste momento, não seria necessário um coordenador de FDM para fazer essa intermediação, uma vez que os coordenadores dos demais grupos podem desempenhar este papel, solicitando para a condução dos trabalhos inerentes ao seu respectivo GT e em benefício do BCAST, os dados do FDX diretamente à IATA.

Sobre os novos grupos de trabalho instituídos, foi definido que a coordenação do GT Colisão de Voo ficaria a cargo da Gol, enquanto a coordenação do GT Excursão de Pista ficará sob a responsabilidade da Azul.

Para a condução das atividades dos grupos de trabalho, cabe mencionar que diversas iniciativas de grupos similares podem ser consultadas, como, por exemplo, as iniciativas do CAST disponíveis na Skybrary (<http://www.skybrary.aero/>). Ainda neste sentido, o BCAST irá encaminhar aos membros para que tenham como referência, os DIPs (*Detailed Implementation Plans*) relacionados às iniciativas de segurança (SEIs – *Safety Enhancement Initiatives*) já colocadas em prática pelo RASG-PA.

Por último, a Gol levantou a discussão sobre utilização de celulares nos pátios de aeroportos mencionando que em 2013, por meio de um ofício, a ANAC indicou que caberia a cada operador aeroportuário definir suas próprias regras no tocante aos locais onde a utilização de telefones celulares é permitida. O ponto principal que necessita ser discutido, segundo a Gol e demais participantes, diz respeito à harmonização dessas localidades onde o uso é permitido nos aeroportos, o que viria a facilitar a rotina operacional das empresas aéreas. Como a matéria diz respeito às atribuições da SIA, o BCAST se comprometeu a levar o assunto ao conhecimento do referido setor da ANAC para avaliação e adoção das medidas cabíveis.

Próximos passos: atividades previstas, resultados esperados e datas-tentativa

Ficou definido que a próxima reunião do grupo deverá ocorrer em meados de novembro, mediante prévia consulta de disponibilidade aos membros do grupo. Dessa maneira, é esperado que a secretaria do BCAST entre em contato com os membros em momento oportuno, para a definição da data da próxima reunião.

Ações

1. Indicação de representantes para a composição dos Grupos de Trabalho de Excursão de Pista e de Colisão em Voo. **Responsáveis:** entidades membro/ **Prazo:** até o dia 26/09/2014;
2. GT Low Fuel: retomar os trabalhos do grupo, com vistas a dar andamento às atividades previamente planejadas. Readequar o cronograma proposto e apresentado na reunião do dia 30/05/2014. **Responsável:** Coordenador do grupo (TAM) / **Prazo:** próxima reunião (07/ago/14);
3. Finalizar a proposta para o novo Regimento Interno do BCAST considerando as contribuições dos membros do grupo e adotar as medidas necessárias à sua efetivação. **Responsável:** Secretaria / **Prazo:** próxima reunião (nov/14).
4. Avaliar as sugestões apresentadas para a página web do BAST e disponibilizar acesso à página protótipo aos participantes para nova coleta de sugestões. **Responsável:** Secretaria / **Prazo:** próxima reunião (nov/14).
5. Levar ao conhecimento da SIA a questão da utilização de celulares nos pátios dos aeroportos, conforme discutido em reunião. **Responsável:** Secretaria / **Prazo:** ASAP.